

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Outubro/2019

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Concurso Público para provimento de cargos
Médico Plantonista Pediatra

Nome do Candidato
Caderno de Prova 'A23', Tipo 001Nº de Inscrição
MODELONº do Caderno
TIPO-001Nº do Documento
0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA**Conhecimentos Gerais**
Conhecimentos Específicos**INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Desenvolvimento sustentável preserva as espécies e os habitats.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
- Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 12, considere o texto abaixo.

Acredito que o leitor já deva ter ouvido, em alguma ocasião, esta frase: “Parem o mundo, que eu quero descer!”

Talvez porque essas últimas décadas tenham sido –e continuarão a ser –de congestionamento dos sentidos. Há uma sensação de que não se sabe muito bem o que está acontecendo.

Fazendo parte dos quadros de uma escola de Comunicação, muitas vezes tive de lembrar a mim mesmo, aos meus pares e alunos que, por mais complexa, tecnologicamente, que se tenha tornado a intermediação entre os indivíduos e a realidade externa, nada mudou, essencialmente, nas relações interpessoais: entre eu e o(s) outros(s). Essa é apenas uma das razões pelas quais os especialistas em psicologia continuam a explicar os conflitos da alma humana a partir das mesmas lendas da civilização grega de três mil anos atrás.

Identidade e cultura sempre estiveram relacionadas. A identidade de cada um é moldada, socialmente, pelas influências culturais, por meio da comunicação. Simbolicamente, é como se alguém só se reconhecesse como indivíduo ao ver o seu reflexo no espelho da sociedade. Isso é válido para os mais diversos aspectos identitários, tais como etnia, gênero, religião, idioma etc.

Na época dos festejos do bicentenário da Revolução Francesa, assisti a um programa de debates da TV em que, para definir igualdade, o sociólogo Alain Touraine ironizou: “Qualquer francês lhe dirá que é o direito que têm todas as pessoas do mundo de serem iguais a ele!”

Descobri, então, que diversidade era exatamente o contrário. Deve ser a percepção de que existem “lá fora” seres que não são iguais a mim – seja eu francês, hotentote, homem, mulher, destro ou canhoto – e que pode haver algo em relação a esses entes diversos que possa me afetar – positiva ou negativamente.

(Adaptado de: PENTEADO, José Roberto Whitaker. “A comunicação intercultural: nem Eco nem Narciso”. In: SANTOS, Juana Elbein dos (org.). **Criatividade: Âmagos das diversidades culturais – A estética do sagrado**. Salvador: Sociedade de Estudo das Culturas e da Cultura Negra no Brasil, 2010, p. 204-205)

1. O autor centra sua argumentação nos seguintes eixos temáticos, entre os quais estabelece relação:
 - (A) comunicação, psicologia e tecnologia.
 - (B) identidade, cultura e diversidade.
 - (C) etnia, gênero e idioma.
 - (D) igualdade e Revolução Francesa.
 - (E) civilização grega e igualdade.
2. No texto, a frase *Parem o mundo, que eu quero descer!* está relacionada a
 - (A) um sentimento de confusão que parece pertencer aos dias atuais, mas que acompanha as relações humanas desde tempos remotos.
 - (B) uma impressão de que a realidade externa não faz sentido, o que sinaliza uma evidente cisão entre a Contemporaneidade e a Antiguidade.
 - (C) uma percepção de que o mundo se transforma de modo demasiado acelerado, o que pode se reverter com a estabilização dos avanços tecnológicos.
 - (D) uma insatisfação relativa ao descompasso entre a evolução espiritual e a evolução material, que será superada com o auxílio da psicologia.
 - (E) um estado de apatia, enfrentado particularmente pelo homem atual, diante do excesso de estímulos ocasionado pela revolução tecnológica.
3. Uma frase condizente com o ponto de vista expresso no texto é:
 - (A) As influências culturais garantem a homogeneização dos aspectos identitários.
 - (B) Há três mil anos, os gregos já solucionavam problemas que paralisam o homem de hoje.
 - (C) A comunicação decorre do fato de que as influências sociais forjam a identidade.
 - (D) A igualdade é o reverso da diversidade por pressupor uma interação harmoniosa.
 - (E) A noção de diversidade inclui o relacionamento do indivíduo com o mundo exterior.
4. Um dizer que se relaciona, tematicamente, com o conteúdo expresso no 4º parágrafo é:
 - (A) Não é o que possuímos, mas o que gozamos, que constitui nossa abundância.
 - (B) A hora mais escura do dia é a que vem logo antes de o sol nascer.
 - (C) O peixe só descobre que vive na água quando esbarra na margem.
 - (D) O mesmo sol que derrete a manteiga endurece o barro.
 - (E) Águas passadas não movem moinho.



5. A frase do sociólogo Alain Touraine (5º parágrafo) é considerada irônica porque
- (A) opõe-se à ideia liberal de que cada homem é gestor de sua própria vida, para defender que as sociedades mais ricas auxiliem as mais pobres.
 - (B) reproduz o senso comum, segundo o qual os homens considerados mais civilizados devem liderar a construção de uma sociedade mais justa.
 - (C) subverte o sentido de igualdade para sugerir que o francês se julga um modelo a ser seguido pelos representantes de outras nacionalidades.
 - (D) dá a entender que poucos são afortunados o bastante de modo a levar o estilo de vida equilibrado e aprazível do cidadão francês.
 - (E) despreza o conceito convencional de igualdade, segundo o qual a nacionalidade de um indivíduo é irrelevante para sua comunicação com os demais.
-
6. O termo *então* em *Descobri, então, que diversidade era exatamente o contrário* (6º parágrafo) expressa, no contexto, as noções de
- (A) causa e intensidade.
 - (B) consequência e finalidade.
 - (C) modo e condição.
 - (D) oposição e conformidade.
 - (E) tempo e conclusão.
-
7. No contexto da argumentação desenvolvida pelo autor, o termo *negativamente*, ao final do texto, sugere que
- (A) os sentimentos com relação ao outro resultam de uma decisão consciente e, portanto, controlável.
 - (B) a percepção das diferenças entre as pessoas é a chave para se pôr fim aos conflitos individuais.
 - (C) os aspectos positivos das relações interpessoais tendem a neutralizar os negativos.
 - (D) a relação entre seres diversos explica muitos dos conflitos que perturbam os indivíduos.
 - (E) a compreensão equivocada de que as pessoas são diferentes entre si gera desentendimentos.
-
8. Considere os seguintes trechos:
- Talvez porque essas últimas décadas tenham sido – e continuarão a ser – de congestionamento dos sentidos.* (2º parágrafo)
- “Qualquer francês lhe dirá que é o direito que têm todas as pessoas do mundo de serem iguais a ele!”* (5º parágrafo)
- Nos contextos em que são empregados, os termos *Talvez* e *Qualquer* atribuem aos elementos a que se vinculam, respectivamente, sentidos de
- (A) relativização e generalização.
 - (B) dúvida e especificação.
 - (C) incerteza e hesitação.
 - (D) credulidade e ceticismo.
 - (E) indeterminação e determinação.
-
9. Uma interpretação adequada de um trecho do texto está em:
- (A) O segmento *Fazendo parte dos quadros de uma escola de Comunicação* (3º parágrafo) tem o fim de imprimir um tom de impessoalidade ao texto.
 - (B) As palavras destacadas em *seja eu francês, hotentote, homem, mulher, destro ou canhoto* (6º parágrafo) organizam-se de modo a ilustrar o conceito de diversidade.
 - (C) As aspas em *“lá fora”* (6º parágrafo) servem ao propósito de indicar que o autor emprega a expressão de maneira irônica, designando um grupo de pessoas iguais.
 - (D) A expressão *Essa é apenas uma das razões* (3º parágrafo) deve ser interpretada da seguinte maneira: “Essa é a razão preponderante”.
 - (E) A forma verbal destacada em *Acredito que o leitor já deva ter ouvido* (1º parágrafo) confere ao enunciado um caráter assertivo, enfatizando a certeza do autor quanto ao conteúdo expresso.
-
10. Um segmento textual está corretamente substituído em:
- (A) *para definir igualdade* / com o intuito de definir igualdade (5º parágrafo)
 - (B) *tive de lembrar* / fui obrigado à lembrar (3º parágrafo)
 - (C) *Qualquer francês lhe dirá* / Qualquer francês dirá à você (5º parágrafo)
 - (D) *“Parem o mundo, que eu quero descer!”* / “Parem o mundo, porquê eu quero descer!” (1º parágrafo)
 - (E) *Acredito que o leitor* / Creio de que o leitor (1º parágrafo)
-
11. *Simbolicamente, é como se alguém só se reconhecesse como indivíduo ao ver o seu reflexo no espelho da sociedade.* (4º parágrafo)
- Está correta a seguinte redação alternativa para a frase acima:
- Simbolicamente, imagina-se alguém que só
- (A) se reconhecerá sendo um indivíduo no momento que se ver no espelho da sociedade.
 - (B) se reconhece na condição de indivíduo quando se vê refletido no espelho da sociedade.
 - (C) se reconhecia na qualidade de indivíduo caso seu reflexo seja visto no espelho da sociedade.
 - (D) se reconheceria igual que um indivíduo no instante que via-se no espelho da sociedade.
 - (E) se reconheça indivíduo à medida em que vesse seu reflexo no espelho da sociedade.



12. O trecho destacado em *por mais complexa [...] que se tenha tornado a intermediação entre os indivíduos e a realidade externa, nada mudou* (3º parágrafo) está corretamente reescrito em:
- (A) apesar de que se intermedeie mais complexamente os indivíduos e a realidade externa
(B) porquanto tenham se dado mais complexamente entre os indivíduos e a realidade externa a intermediação
(C) ainda que tenha se intermediado mais complexamente os indivíduos e a realidade externa
(D) a despeito de a intermediação entre os indivíduos e a realidade externa ter se tornado mais complexa
(E) mesmo que os indivíduos e a realidade externa se intermediam mais complexamente

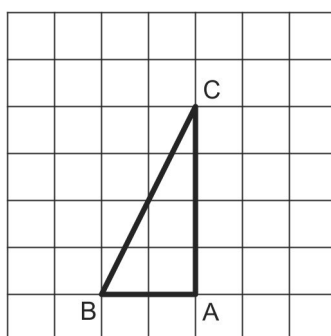
Matemática e Raciocínio Lógico

13. Na conta armada abaixo, X Y e Z são números distintos.

$$\begin{array}{r} X \quad X \quad X \\ X \quad X \quad Y \quad + \\ \hline X \quad Z \quad Z \\ 2 \quad 0 \quad 1 \quad 9 \end{array}$$

O valor da soma $X + Z$ é:

- (A) 17
(B) 9
(C) 14
(D) 15
(E) 16
14. Considere a sequência numérica $a_0, a_1, \dots$ em que $a_0 = 1, a_1 = 2$ e $a_{n+1} = \frac{a_n}{a_{n-1}}, n \geq 1$. O termo a_{2019} é:
- (A) 1
(B) 2
(C) $\frac{1}{2}$
(D) $\frac{1}{4}$
(E) 4
15. No reticulado formado por quadradinhos de lado 1 cm foi desenhado o triângulo ABC, cujos vértices coincidem com vértices do quadriculado, como mostra a figura abaixo.

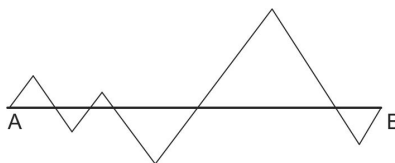


É correto afirmar que o

- (A) triângulo é equilátero.
(B) triângulo é isósceles.
(C) lado AB mede 4 unidades.
(D) lado BC mede menos de 6 unidades.
(E) lado AC mede 5 unidades.



16. Antônio, Bruno e Carlos correram uma maratona. Logo após a largada, Antônio estava em primeiro lugar, Bruno em segundo lugar e Carlos em terceiro lugar. Durante a corrida Bruno e Antônio trocaram de posição 5 vezes, Bruno e Carlos trocaram de posição 4 vezes e Antônio e Carlos trocaram de posição 7 vezes. A ordem de chegada foi
- (A) Antônio (1^o), Carlos (2^o) e Bruno (3^o).
(B) Bruno (1^o), Carlos (2^o) e Antônio (3^o).
(C) Bruno (1^o), Antônio (2^o) e Carlos (3^o).
(D) Carlos (1^o), Bruno (2^o) e Antônio (3^o).
(E) Carlos (1^o), Antônio (2^o) e Bruno (3^o).
-
17. Seu José comprou uma lata de tinta azul e uma lata de tinta branca, ambas com mesma quantidade de tinta. Ele misturou em um recipiente metade da tinta azul e metade da tinta branca. Da mistura, utilizou $\frac{1}{4}$ na parede e achou a cor muito escura. Despejou mais $\frac{1}{4}$ do volume inicial de tinta branca na mistura e utilizou, novamente, $\frac{1}{4}$ da mistura na parede. Ainda achou escura, misturou mais $\frac{1}{4}$ do volume inicial de tinta branca, misturou, testou na parede e achou que a cor ficou ótima. A proporção entre tinta azul e tinta branca que seu José achou ideal é:
- (A) $\frac{1}{4}$
(B) $\frac{9}{23}$
(C) $\frac{2}{5}$
(D) $\frac{7}{23}$
(E) $\frac{3}{4}$
-
18. Uma residência possui duas caixas-d'água que, quando cheias, são capazes de abastecer a casa por 15 dias. Sabendo-se que uma caixa tem o dobro do volume da outra, a menor está completamente cheia e a maior está com metade de sua capacidade, o tempo de abastecimento dessa casa é
- (A) 3 dias.
(B) 5 dias.
(C) 6 dias.
(D) 9 dias.
(E) 10 dias.
-
19. Uma prova com questões de múltipla escolha foi realizada por 100 candidatos em um concurso. O número médio de acertos foi 68. Após um recurso, uma questão foi anulada, isto é, a questão foi considerada correta para todos os candidatos, e a média passou de 68 para 68,4 pontos. O número de candidatos que tinham errado a questão anulada foi de:
- (A) 4
(B) 20
(C) 40
(D) 44
(E) 8
-
20. Os seis triângulos que aparecem na figura são equiláteros, com bases no segmento AB que mede 36 cm.



A soma dos perímetros dos triângulos, em cm, é:

- (A) 36
(B) 54
(C) 72
(D) 90
(E) 108

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Nos anos 1990, o processo de descentralização da política de saúde e seu esquema de financiamento foram operados pelas Normas Operacionais Básicas (NOB) do SUS. Na medida em que o processo de descentralização avançava, novas formas de alocação dos recursos federais foram implantadas no interior do sistema. Entre 1994 e 1997, a alocação de recursos federais apoiou-se na Norma Operacional Básica de 1993 (NOB/93) que estabeleceu
- (A) a introdução de alguns incentivos financeiros, o PAB-variável, com vistas a estimular o desenvolvimento de programas específicos, como o Programa Saúde da Família (PSF), e outros.
 - (B) a introdução do Piso da Atenção Básica (PAB), composto por um valor per capita mínimo, denominado PAB-fixo (valor *per capita* médio nacional para os municípios).
 - (C) a introdução das transferências do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde, por meio de repasse global e automático de recursos, sem vinculá-los à implantação de determinados programas nos municípios.
 - (D) a definição de blocos gerais de alocação dos recursos federais, sendo eles: atenção básica, atenção da média e alta complexidades, vigilância em saúde, assistência farmacêutica, gestão e investimento.
 - (E) a introdução das transferências do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde, por meio do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde e do Bloco de Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde.
22. Em relação ao financiamento do SUS, a Lei nº 141/2012, introduziu aspectos inovadores para o financiamento do sistema, de forma a alcançar maior eficácia social das políticas de saúde, ao definir
- (A) a base de cálculo do montante aplicado no ano anterior corrigido pela variação nominal do PIB para Receita Corrente Líquida (RCL), inclusive sendo executada de forma escalonada em cinco anos, isto é, 13,2% dessa RCL até alcançar 15% da mesma, no quinto exercício financeiro, respectivamente.
 - (B) o montante que a União deve aplicar em Ações e Serviços Públicos de Saúde, anualmente, sendo o valor apurado do ano anterior, corrigido pela variação do PIB nominal.
 - (C) as despesas que devem ser consideradas como Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) e as despesas que não devem ser enquadradas nesse âmbito.
 - (D) um aumento das emendas parlamentares para um teto de 1,2% da Receita Corrente Líquida, sendo que 0,6%, no mínimo, seriam para despesas com ações e serviços públicos de saúde.
 - (E) a limitação da expansão dos gastos públicos (despesas primárias) por 20 anos, baseados no valor das despesas de 2017, corrigidas pela variação do IPCA/IBGE.
23. Após grande pleito dos gestores municipais para alterar a lógica das transferências de recursos do Ministério da Saúde, por meio de diversas modalidades, em que vinculava o uso dos recursos a cada um dos seis blocos de financiamento (Portaria GM/MS nº 204/2007), foi aprovada a Portaria nº 3.992/2017 que
- (A) assegura a flexibilização orçamentária, possibilitando o uso dos recursos transferidos, de forma a não estarem condicionados a cada uma das subfunções das despesas de saúde – dentre as quais estão atenção básica, assistência ambulatorial e hospitalar, produtos profiláticos e terapêuticos.
 - (B) institui a flexibilização financeira no uso dos recursos transferidos em cada conta dos blocos de custeio e investimento durante todo o exercício.
 - (C) permite a utilização dos recursos para pagamento de servidores ativos que não estão contratados exclusivamente para desempenhar funções relacionadas aos serviços previstos no respectivo Plano de Saúde.
 - (D) assegura a utilização de recursos para obras de construções novas, bem como reformas e adequações de imóveis já existentes, ainda que utilizados para a realização de ações e/ou serviços de saúde.
 - (E) garante a utilização de recursos financeiros em órgãos e unidades voltados, exclusivamente, à realização de atividades administrativas.
24. De acordo com Lei nº 141/2012, para que o Conselho de Saúde possa acompanhar e fiscalizar a política de saúde no Sistema Único de Saúde, do ponto de vista de suas ações e recursos, ao longo de um exercício orçamentário, alguns instrumentos são essenciais, dentre eles:
- (A) o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias, a Relação Nacional de Medicamentos, a Relação Nacional das Ações e Serviços de Saúde, o Plano de Informática da Rede de Atenção.
 - (B) o Plano de Saúde, o Plano Plurianual, a Lei Orçamentária, o Plano Diretor de Investimento e o Relatório de Gestão.
 - (C) a Lei Orçamentária, o Plano de Saúde, o SIOPS, o Plano Diretor e o Plano Diretor de Investimento.
 - (D) a Programação Anual do Plano de Saúde, a Lei Orçamentária, o Plano de Aplicação dos recursos do Fundo de Saúde e o Relatório de Gestão.
 - (E) o Relatório de Gestão, o Plano Plurianual, o Plano de Cargos e Salários, a Programação Pactuado e Integrada e o Plano Diretor de Investimento.
25. O Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, criou uma instância no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) definida como Região de Saúde. Porém, estudos recentes sobre o processo de regionalização do SUS, apontam que essa atribuição é constitutiva de **problemas** para o federalismo brasileiro na execução das ações e serviços de saúde, na medida em que
- (A) obrigam a fixação de responsabilidades claras na competência de cada esfera de gestão do SUS e facilita a condução da avaliação do desempenho das políticas e programas de saúde.
 - (B) ameaçam a segurança jurídica nas relações interfederativas e em toda a problemática relacionada à articulação intergovernamental, por se configurarem em novas esferas de governo.
 - (C) rivalizam com os recursos provenientes dos Fundos de Saúde de cada esfera de governo que atua no âmbito do SUS, por se constituírem com autonomia orçamentária e financeira.
 - (D) não dispõem de maior transparência na gestão do SUS para a promoção de um maior controle social das políticas da área da saúde.
 - (E) por se situarem em uma escala geográfica regional, não contam com um corpo administrativo público de uma esfera federada própria para tal, já que o constitucionalismo brasileiro não conseguiu engendrar relações intergovernamentais de cooperação e de controle mútuo.



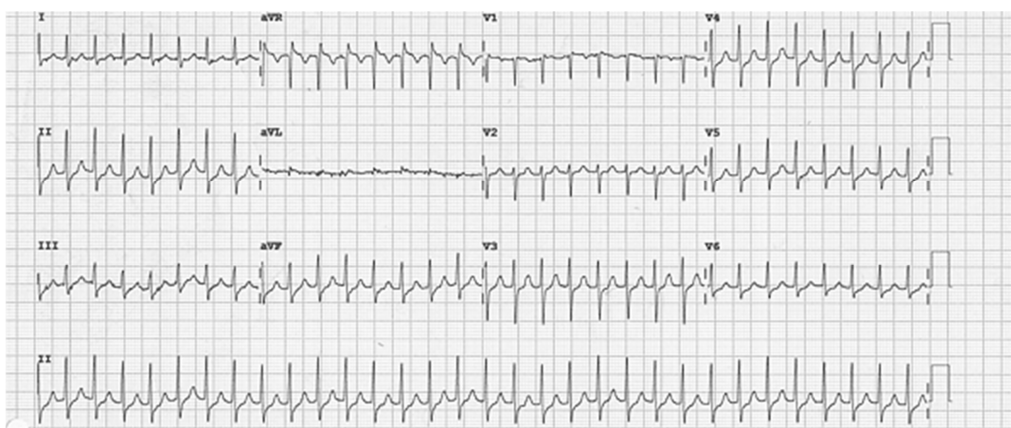
26. Paciente de 6 anos, sexo masculino, apresenta há um dia artralgia bilateral de joelhos e tornozelos e leve dor abdominal, que melhoram com dipirona. Hoje, apresenta petéquias em ambos os membros inferiores e manchas elevadas em tornozelos e perna direita. Uma alteração de exame laboratorial esperada para este quadro clínico é:
- (A) C_3 e C_4 diminuídos.
 - (B) Trombocitopenia.
 - (C) Aumento do TP.
 - (D) Aumento do TTPA.
 - (E) Deficiência de vitamina K.
-
27. Atualmente, com o aumento de número de casos de Sarampo no Brasil, o Ministério da Saúde fez algumas recomendações. Dentre elas, as pessoas entre 1 e 29 anos devem
- (A) completar a vacinação para Sarampo, totalizando três doses da vacina.
 - (B) completar a vacinação para Sarampo, totalizando duas doses da vacina.
 - (C) receber uma dose da vacina, caso não o tenha feito neste ano.
 - (D) receber um dose da vacina, independente da situação vacinal.
 - (E) receber duas doses da vacina, independente da situação vacinal.
-
28. Uma adolescente de 13 anos procurou atendimento médico devido à lesão no pescoço, que apareceu aproximadamente há quatro meses. No exame físico, foi notada uma lesão ao redor do pescoço com hiperpigmentação e hiperqueratose sem prurido. Não apresenta nenhuma outra alteração com exceção do IMC maior que o percentil 95%. Dentre as opções abaixo, nesta faixa etária, essa lesão está mais comumente associada a:
- (A) Paraneoplasia.
 - (B) Dermatite de contato.
 - (C) Tinea versicolor.
 - (D) Síndrome do Ovário Policístico.
 - (E) Hiperinsulinismo.
-
29. Um sinal de alerta para atraso na fala é:
- (A) pais não entenderem o que a criança fala aos 26 meses.
 - (B) primeiras palavras com 1 ano.
 - (C) combinação de 2 palavras aos 18 meses.
 - (D) balbuciar aos 8 meses.
 - (E) estranhos não entenderem o que a criança fala aos 32 meses.
-
30. Uma menina apresentará atraso puberal quando:
- (A) menarca for aos 14 anos.
 - (B) telarca aos 12 anos.
 - (C) puberdade aos 13 anos.
 - (D) intervalo entre telarca e menarca de 6 anos.
 - (E) idade óssea e cronológica com diferença de 3 anos.
-
31. Sobre a rubéola:
- (A) Objetos contaminados com secreções de pacientes não a transmitem.
 - (B) A transmissão começa 5 a 7 dias antes do aparecimento do exantema.
 - (C) Não é transmitida por meio de contato direto.
 - (D) A transmissão estende-se por até 1 dia após o aparecimento do exantema.
 - (E) É pouco contagiosa
-
32. Uma criança de 4 anos de idade é internada com suspeita de síndrome nefrótica idiopática. O exame laboratorial que pode ser usado para a confirmação diagnóstica, dos abaixo, é:
- (A) Níveis baixos de complemento sérico.
 - (B) Proteinúria acima de 10 mg/kg/dia.
 - (C) Albumina sérica abaixo de 2,5 g/dL.
 - (D) Triglicerídeos abaixo de 150 mg/dL.
 - (E) Hematúria microscópica.
-
33. Menina, 8 anos de idade, é internada com suspeita de glomerulonefrite causada pelo estreptococo beta-hemolítico do grupo A de Lancefield. Apresenta edema, hipertensão e urina acastanhada. Em relação a esse caso clínico, é correto afirmar que
- (A) o diagnóstico depende da cultura de secreção de orofaringe.
 - (B) a coagulação intravascular disseminada é uma das complicações esperadas.
 - (C) hematúria microscópica para além de 4 semanas de doença indica mau prognóstico.
 - (D) a dosagem de complemento sérico é obrigatória para o seu diagnóstico.
 - (E) a biopsia renal é obrigatória na condição clínica dessa criança.



34. Mãe procura o pediatra, pois está preocupada porque seu médico lhe prescreveu desloratadina e cefalexina. Ela amamenta seu filho de 5 meses de idade e não quer deixar de amamentá-lo. A compatibilidade destes medicamentos com o aleitamento materno, baseado em classificação recomendada pelo Ministério da Saúde é, respectivamente:
- (A) compatível, incompatível.
 - (B) compatível, compatível.
 - (C) incompatível, incompatível.
 - (D) uso criterioso, uso criterioso.
 - (E) uso criterioso, incompatível.
35. Pediatra ausculta uma criança de 8 anos de idade e suspeita de um sopro vibratório de Still. O sopro de Still é
- (A) de irradiação bem nítida e fixa para outras áreas.
 - (B) de alta intensidade, rude e aumenta com a posição ereta.
 - (C) diastólico 3+/6+, rude.
 - (D) sugestivo de doença potencialmente letal e requer investigação imediata.
 - (E) um sopro inocente.
36. Primigesta, 35 anos, idade gestacional 38 semanas, relata que fez pré-natal na UBS com 9 consultas. Apresentou um episódio de infecção urinária tratada no oitavo mês, mas sem outras intercorrências; fez uso de sulfato ferroso. Imediatamente após a extração completa do produto conceptual da cavidade uterina, o pediatra avaliou o bebê, que apresentava choro intenso, antes de colocá-lo pele-a-pele com sua mãe. Um parâmetro que faz parte desta avaliação:
- (A) tônus muscular em flexão.
 - (B) sinais de infecção.
 - (C) malformações grosseiras.
 - (D) mecônio em vias aéreas.
 - (E) cianose.
37. Gestante com 33 semanas e 5 dias de idade gestacional dá entrada no pronto atendimento de uma maternidade em franco trabalho de parto, com relato de rotura da bolsa amniótica há dez horas. Após três horas, dá à luz por parto normal um menino. A melhor conduta imediata para este recém-nascido na sala de parto, dentre as alternativas abaixo, é:
- (A) Não indicar o clampeamento tardio do cordão umbilical após um minuto de vida.
 - (B) Conduzir à mesa de reanimação, prover calor, posicionar a cabeça e secar por até 30 segundos.
 - (C) Iniciar o uso de antibióticos devido à rotura da bolsa amniótica e prematuridade.
 - (D) Conduzir à mesa de reanimação, prover calor, posicionar a cabeça e oferecer oxigênio.
 - (E) Colocar em contato pele-a-pele com a mãe, coberto com tecido de algodão seco e aquecido.
38. Gestante de 42 anos, com 37 semanas e 4 dias de idade gestacional e história de doença hipertensiva específica da gravidez. Um parto normal há 15 anos e 2 abortos. Foi admitida no pronto-socorro obstétrico com PA: 165 × 110 mmHg, cefaleia e distúrbios visuais. Após início do tratamento com sulfato de magnésio, a cardiocotografia mostrou sofrimento fetal (Dip II) e o parto cesárea foi indicado. O recém-nascido foi levado à mesa de reanimação e, após 30 segundos, apresentava frequência cardíaca 92 bpm. Dentre as alternativas abaixo, a melhor conduta neste momento é ventilação com pressão positiva (VPP)
- (A) e adrenalina 1:10.000.
 - (B) com oxigênio suplementar.
 - (C) e massagem cardíaca.
 - (D) e expansão com soro fisiológico.
 - (E) com ar ambiente.
39. Primigesta, 40 semanas de idade gestacional, após um trabalho de parto de cerca de 20 horas e um período expulsivo prolongado, dá à luz um recém-nascido impregnado de mecônio espesso e em apneia. A melhor conduta a ser tomada neste momento é levar à mesa de reanimação e
- (A) intubar e fazer ventilação com pressão positiva com oxigênio a 100%.
 - (B) intubar e aspirar a traqueia sob visualização direta por duas vezes.
 - (C) fazer ventilação com pressão positiva com máscara e oxigênio a 21%.
 - (D) fazer ventilação com pressão positiva com máscara e oxigênio a 100%
 - (E) intubar e fazer ventilação com pressão positiva com oxigênio a 21%.
40. O aleitamento materno é a melhor estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança. Sobre a produção do leite materno, é correto afirmar:
- (A) A “descida do leite”, que costuma ocorrer até o terceiro ou quarto dia pós-parto, ocorre mesmo se a criança não sugar o seio.
 - (B) Após o nascimento, há uma queda acentuada nos níveis sanguíneos maternos de estrogênio, com consequente liberação de prolactina.
 - (C) Após a “descida do leite”, inicia-se a fase II, também denominada lactopoiese, que depende principalmente da sucção do bebê.
 - (D) A galactopoiese, que se mantém por toda a lactação, depende principalmente da regulação hipofisária da mãe.
 - (E) A prolactina também é disponibilizada em resposta a estímulos condicionados, tais como visão, cheiro e choro da criança.



41. Uma criança de 4 anos dá entrada no pronto atendimento no colo da mãe após ter apresentado um “desmaio”. A criança encontra-se sem abertura ocular, arresponsiva e com coloração arroxeada da pele. Dentre as alternativas abaixo, a melhor conduta imediata é
- (A) iniciar compressões torácicas e ventilações com bolsa-valva-máscara na razão de 30:2 com um socorrista.
 - (B) chamar por ajuda verbalmente ou por meio de um equipamento sonoro.
 - (C) ofertar oxigênio, puncionar acesso venoso e monitorar o ritmo cardíaco.
 - (D) checar pulso e respiração e iniciar reanimação cardiopulmonar.
 - (E) ofertar oxigênio, aferir glicemia capilar e monitorar o ritmo cardíaco.
42. Uma criança de 3 anos, previamente saudável, é levada ao pronto-socorro com “sonolência”. O pai acha que a criança ingeriu algum dos remédios que tem em casa, sem saber qual. Ao exame físico, a criança estava com Glasgow = 12, miose puntiforme, sialorreia, bradicardia (FC: 62 bpm), pulsos periféricos fortes, sibilos expiratórios difusos e pele avermelhada. Dentre as alternativas abaixo, a medicação mais indicada para o quadro descrito é:
- (A) Adrenalina, na dose de 0,01 mg/kg, intravenosa.
 - (B) Atropina, na dose de 0,02 mg/kg, intravenosa, no mínimo 0,1 mg.
 - (C) Atropina, na dose de 0,02 mg/kg, intravenosa, sem dose mínima.
 - (D) Flumazenil, na dose de 0,01 mg/kg, intravenoso.
 - (E) Naloxone, na dose de 0,5 mg/kg, intramuscular.
43. Uma criança de dois meses de idade, previamente saudável, é levada ao pronto atendimento pela mãe com um quadro de quatro dias de tosse, coriza, espirros e cansaço com piora há um dia, sem febre. Ao exame físico, apresenta-se em regular estado geral, com respirações irregulares (padrão “gasping”), FC: 88 bpm, estertores finos e raros sibilos expiratórios em ambos hemitórax. A melhor conduta, dentre as abaixo, é:
- (A) fornecer oxigênio através de ventilações manuais com bolsa-valva-máscara.
 - (B) iniciar compressões torácicas e ventilações manuais, na relação de 15:2 com dois socorristas.
 - (C) indicar três inalações com soro fisiológico com intervalo de 20 minutos.
 - (D) prednisolona 1 mg/kg e 400 mcg de salbutamol por três vezes.
 - (E) sulfato de magnésio 70 mg/kg endovenoso.
44. Uma criança de 5 anos, sexo masculino, sem antecedentes pessoais é levada à emergência com quadro de três evacuações em “sangue vivo” há dois dias, além de dor abdominal em flanco direito intermitente no mesmo período. Nega febre. O exame de imagem mais indicado, dentre os abaixo, para o diagnóstico do quadro é:
- (A) Tomografia computadorizada de abdome, com contraste intravenoso.
 - (B) Ultrassonografia de abdome total.
 - (C) Cintilografia de abdome com pesquisa de mucosa ectópica gástrica.
 - (D) Endoscopia digestiva alta.
 - (E) Radiografia contrastada de esôfago, estômago e duodeno.
45. Pedro, 3 meses, é levado ao pronto-socorro por sua mãe devido a irritabilidade há um dia, “batedeira” no peito e recusa alimentar, sem febre. Seus parâmetros indicam enchimento capilar de cinco segundos, pulsos periféricos finos, PA: 62 × 30 mmHg, FR: 60 ipm e sem sinais meníngeos. Na ausculta cardíaca, não se consegue aferir a frequência cardíaca e, por isso, solicita-se um eletrocardiograma, demonstrado abaixo. Não foi possível a obtenção de um acesso venoso.



A melhor conduta neste caso é:

- (A) Solicitar um analgésico, acalmar a criança e reavaliá-la após redução da frequência cardíaca.
- (B) Realizar punção intraóssea e administrar 0,1 mg/kg de adenosina seguida de *bolus* de 10 mL de soro fisiológico.
- (C) Proceder à desfibrilação imediata, pelo risco iminente de parada cardiorrespiratória, com carga inicial de 2 J/kg.
- (D) Realizar sedação com medicação intramuscular e proceder à cardioversão elétrica sincronizada, com carga inicial de 0,5 a 1 J/kg.
- (E) Tentar, inicialmente, manobras vagais como compressão dos bulbos oculares e aplicação de bolsa de gelo na região frontal, exceto no olhos.



46. Uma criança de 9 meses chega à emergência inconsciente após ter engasgado com um pedaço de carne misturado à sua papa salgada há 10 minutos. Dentre as alternativas abaixo, a melhor conduta é:
- (A) Reanimação cardiopulmonar, na relação de 15 compressões torácicas para 2 ventilações com bolsa-valva-máscara, quando em 2 socorristas.
 - (B) Aplicar cinco golpes na região infraescapular, imediatamente seguida de cinco compressões torácicas com a técnica dos "dois dedos".
 - (C) Posicionar a criança na sua frente e aplicar um forte golpe na região epigástrica (manobra de Heimlich) para desobstrução.
 - (D) Solicitar broncoscopia de emergência e monitorar a criança na sala de emergência até a realização do procedimento.
 - (E) Reanimação cardiopulmonar, na relação de 15 compressões torácicas para 2 ventilações com bolsa-valva-máscara, quando em 1 socorrista.
47. Uma adolescente de 13 anos, previamente hígida, apresenta quadro de pneumonia adquirida na comunidade, sem critérios para internação. Sua antibioticoterapia domiciliar deve ser ampla o suficiente para cobrir:
- (A) *Streptococcus pneumoniae* e *Haemophilus influenza B*.
 - (B) *Streptococcus pneumoniae* e *Mycoplasma pneumoniae*.
 - (C) *Moraxella catarrhalis* e *Staphylococcus aureus*.
 - (D) *Staphylococcus aureus* e *Clamidophyla pneumoniae*.
 - (E) *Streptococcus viridans* e *Mycoplasma pneumoniae*.
48. Um menino de 9 anos apresenta quadro de fortes dores em topografia da diáfise do fêmur direito, hepatoesplenomegalia e descorado, com diversas internações prévias por uma doença que a mãe relata ser "de pai para filho", porém não sabe nomeá-la. As alterações laboratoriais mais prováveis, dentre as abaixo, são:
- (A) área extensa de lesão lítica no fêmur direito e nódulos hepáticos.
 - (B) anemia, esferócitos e hemácias crenadas.
 - (C) diversas nodulações pulmonares e hepáticas.
 - (D) plaquetopenia e leucopenia no hemograma.
 - (E) dosagem de hemoglobina S acima de 20% e leucocitose.
49. João, três anos, em atendimento no consultório do pronto-socorro, apresenta uma crise convulsiva tônica-clônica generalizada. A mãe refere tosse, coriza e febre até 39 °C há 2 dias. Durante o exame físico, antes da convulsão apresentava-se em bom estado geral, febril (38,7 °C), com roncocal e estertores grossos em ambos hemitórax, sem sinais meníngeos ou outras alterações. Criança foi levada à sala de emergência, sendo instalado oxigênio a 100% em máscara e tentado acesso venoso sem sucesso. A melhor conduta inicial, dentre as abaixo, é:
- (A) Midazolam 0,3 mg/kg intramuscular.
 - (B) Midazolam 0,4-0,5 mg/kg de via nasal.
 - (C) Diazepam 0,4 mg/kg intramuscular.
 - (D) Observar por cinco minutos.
 - (E) Fenobarbital 20 mg/kg via retal.
50. Um lactente de 13 meses, masculino, iniciou quadro de febre há 2 dias, irritabilidade e inapetência há 1 dia. Por conta do abaulamento de fontanela anterior, foram solicitados exames de líquido (LCR) e sangue, que revelaram, dentre outros aspectos:

Tópico	Valor	Referência
Leucócitos no LCR	282/mL	Até 10/mL
Neutrófilos no LCR	199/mL	< 5% do total encontrado
Leucócitos no sangue	18140/mL	5000-10000/mL
Neutrófilos no sangue	9678/mL	3500-5400/mL
Proteinorraquia	33 mg/dL	< 80 mg/dL
Glicorraquia	48 mg/dL	Glicemia vigente – 67 mg/dL
Coloração de Gram no LCR	Ausência de bactérias	Ausência de bactérias

Em relação ao quadro clínico desse paciente, é correto afirmar que

- (A) o risco de meningite bacteriana nesta criança é baixo.
- (B) é sugestivo de meningite bacteriana.
- (C) é causado na maioria das vezes pelos herpes vírus humano, tipo 6 e 7.
- (D) deve-se fazer uma dose de 0,6 mg/kg de dexametasona antes dos antibióticos.
- (E) existe risco elevado de meningoencefalite tuberculosa.